

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde 7

Atena
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde 7

Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P944	Prevenção e promoção de saúde 7 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 7) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-839-7 DOI 10.22533/at.ed.397191812 1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma a oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

A Organização Mundial da Saúde afirma que não existe definição oficial de saúde mental, apesar de que este termo é constantemente utilizado quando se pretende descrever um nível de qualidade de vida cognitiva ou emocional. Todavia a definição de saúde como “bem estar físico, mental e social” irá delinear as perspectivas abordadas aqui neste volume que tem um aspecto multidisciplinar por envolver desde os temas mais fundamentados à fisioterapia e nutrição até a psiquiatria e musicoterapia.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ADESÃO DE PACIENTES OBESOS A UMA DIETA DO PALEOLÍTICO É SATISFATÓRIA?	
Mayanne Iamara Santos de Oliveira Porto	
Nara de Andrade Parente	
Helena Alves de Carvalho Sampaio	
Filipe Oliveira de Brito	
Valéria Mendes Bezerra	
Luíza de Carvalho Almeida	
José Tércio Pereira de Carvalho	
Samuel Alves da Silva	
Bruna Queiroz Allen Palacio	
Lara Caprini Luppi	
Antônio Augusto Ferreira Carioca	
DOI 10.22533/at.ed.3971918121	
CAPÍTULO 2	7
A DEMÊNCIA DE ALZHEIMER: UMA AÇÃO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE	
José Carlos Souza	
Leonardo Arruda Calixto	
Jeferson Moraes Mota	
DOI 10.22533/at.ed.3971918122	
CAPÍTULO 3	14
A DIETA CETOGÊNICA COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO PARA A EPILEPSIA REFRATÁRIA	
Juliana Barbosa Dantas	
Ayana Florêncio de Meneses	
Suelyne Rodrigues	
Marcela Feitosa Matos	
Lia Corrêa Coelho	
Carla Laíne Silva Lima	
José Ytalo Gomes da Silva	
Marcelo Oliveira Holanda	
Paula Alves Salmito Rodrigues	
Erivan de Souza Oliveira	
Chayane Gomes Marques	
Raquel Teixeira Terceiro Paim	
DOI 10.22533/at.ed.3971918123	
CAPÍTULO 4	20
A FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES EM PACIENTES AMPUTADOS DE MEMBROS INFERIORES	
Bruna Silva Sousa	
Antônio Jailson Rocha Marques	
Iraynelle Feijó Castro	
Natasha Kelly Queiroz de Lima	
Italine Maria Lima de Oliveira Belizário	
DOI 10.22533/at.ed.3971918124	
CAPÍTULO 5	25
A IMPORTÂNCIA DAS OFICINAS TERAPÊUTICAS PARA USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	
Mayane Cristina Pereira Marques	

Dienny de Jesus Rodrigues de Souza
Nataly Batista Barros
Conceição de Maria Abreu Bandeira
Thaise Lopes Costa
Mayssa Jane Dias Ribeiro
Raiane Fernandes Prazeres
Anne Caroline Rodrigues A
Camila Lima Moraes dos Santos
Weyder Araújo Belo
Kallyane Silva Mendes
Diego Raí de Azevedo Costa

DOI 10.22533/at.ed.3971918125

CAPÍTULO 6 27

A INFLUÊNCIA DO ÁLCOOL, DO FUMO E DE OUTRAS DROGAS NO SOBREPESO E NA OBESIDADE

Ivna Leite Reis
Edite Carvalho Machado
Marcelo Feitosa Veríssimo
Afrânio Almeida Barroso Filho
Yuri Quintans Araújo
Francisco José Maia Pinto
Ítalo Barroso Tamiarana
Karmelita Emanuelle Nogueira Torres Antoniollo
Tiago de Sousa Viana
Laura Pinho-Shwermann
Marina Santos Barroso
Aline Campos Fontenele Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.3971918126

CAPÍTULO 7 33

A REPERCUSSÃO DO SOFRIMENTOPSÍQUICO/DOENÇA MENTAL DA MÃE NO EXERCÍCIO DA MATERNIDADE

Ricardo Germano Lied
Luciane Najjar Smeha

DOI 10.22533/at.ed.3971918127

CAPÍTULO 8 44

A UTILIZAÇÃO DA EQUOTERAPIA COMO ATIVIDADE COMPLEMENTAR PARA AUXILIAR NO DESENVOLVIMENTO DE UMA CRIANÇA DIAGNOSTICADA COM AUTISMO

Gustavo Freitas Lopes
Flaviane Saraiva Bastos
Luiane Pacheco da Silva
Franciele Paz Moro
Felipe Eduardo Luedke
Suziane Antes Jacobs
Ravine Dutra de Souza
Adriana Pires Neves

DOI 10.22533/at.ed.3971918128

CAPÍTULO 9 48

ANÁLISE DE SOBRAS E RESTO INGESTA EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR NA CIDADE DE FORTALEZA/CE

Vanesca Barros Pereira
Pamella Cristina da Costa Araújo

Geórgia Sampaio Fernandes Cavalcante

Irene Carneiro Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.3971918129

CAPÍTULO 10 55

APRENDIZADO E CONVIVÊNCIA NA INSTITUIÇÃO PESTALOZZI

Antonio Carlos Stradioto Melo

Mirian Xavier

DOI 10.22533/at.ed.39719181210

CAPÍTULO 11 61

AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS E RISCOS DA DIETA VEGETARIANA: ATUALIZAÇÃO SOBRE O TEMA VERSUS SENSO COMUM EM TEMPOS DE PÓS-VERDADES

Gabriela Grande Giaretta

Julia Petry Trevisani

Laura Pancotte Berndsen

Luciano Henrique Pinto

Paulo Viteritte

DOI 10.22533/at.ed.39719181211

CAPÍTULO 12 72

COMUNICAÇÃO DE MÁAS NOTÍCIAS: UM DESAFIO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Ivysom Ávila Paz Castelo Branco

Giovanna Grisi Pinheiro de Carvalho

Rayssa Vasconcelos de Oliveira Farias

Paulo Sérgio Franca de Athayde Júnior

DOI 10.22533/at.ed.39719181212

CAPÍTULO 13 78

DEPRESSION, ANXIETY AND ASSOCIATED FACTORS AMONG MEDICAL STUDENTS: A SYSTEMATIC REVIEW

Milleani Rocha Correia

Ianka Holanda Matos de Freitas

Luzia Julia Porto Carneiro

Matheus Mont'alverne Napoleão Albuquerque

Maryana Moreira Feitosa de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.39719181213

CAPÍTULO 14 91

ESTILO DE VIDA DE ADOLESCENTES COMO INDICADOR DE RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Francisco das Chagas Araújo Sousa

Jamile de Almeida Marques

Natália Monteiro Pessoa

Érika Vicência Monteiro Pessoa

Hálmisson D'Árley Santos Siqueira

Yllanna Fernanda de Araujo Oliveira

Jucileia dos Santos Araujo

Marcos Afonso Cruz Nascimento

Weryk Manoel Araujo Leite

Gilma Sannyelle Silva Rocha

DOI 10.22533/at.ed.39719181214

CAPÍTULO 15 101

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À HIPERTENSÃO ARTERIAL ENTRE TRABALHADORES CERVEJEIROS

Hariane Freitas Rocha Almeida
Aline Sharlon Maciel Batista Ramos
Rafael Mondego Fontenele
Ana Carlyne Abreu Fontinelle Torres
Lígia Maria Costa Leite
Cianna Nunes Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.39719181215

CAPÍTULO 16 113

MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL INFANTO JUVENIL: VIVÊNCIAS NO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO/PE

Maísa Estevam Vasconcelos Feitoza
Daylâne Danielly dos Santos Silva
Amanda Lopes da Silva
Ana Patrícia da Silva
Taíse Morgane de Lima Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.39719181216

CAPÍTULO 17 119

MÉTODOS INADEQUADOS DE CONTROLE DE PESO E COMPORTAMENTO SUICIDA EM ADOLESCENTES

Delmilena Maria Ferreira de Aquino
Thaise Queiroz Melo
Paula Andréa de Melo Valença
Viviane Colares Soares de Andrade Amorim
Valdenice Aparecida de Menezes
Carolina da Franca Bandeira Ferreira Santos
Fabiana de Godoy Bene Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.39719181217

CAPÍTULO 18 130

MUSICOTERAPIA COM CRIANÇAS AUTISTAS NA REABILITAÇÃO

Gabriela Lorenzo Fernandez Koatz
Carla Lavratti

DOI 10.22533/at.ed.39719181218

CAPÍTULO 19 140

OS TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS DECORRENTES DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Rodrigo Sousa Lima
Thainá Nascimento Mota
Francisco Geyson Albuquerque Fontenele
Natália Bitu Pinto

DOI 10.22533/at.ed.39719181219

CAPÍTULO 20 148

SAÚDE MENTAL DOS UNIVERSITARIOS: ESTUDO QUANTITATIVO COM ESTUDANTES DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS

Ariane Helena Coelho Raiol
Bianca Ribeiro Borges
Clicyanne Kelly Babosa Souto

Jaqueline Barros Monte

DOI 10.22533/at.ed.39719181220

CAPÍTULO 21 157

SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Aline Mesquita Lemos
Maria Salete Bessa Jorge
Lourdes Suelen Pontes Costa
Emília Cristina Carvalho Rocha Caminha
Afonso Ricardo de Lima Cavalcante
Rute Lopes Bezerra
Sarah Lima Verde da Silva
Bruna Camila Mesquita Lemos
Georgina Teixeira Gurgel
Helder de Pádua Lima
Francisco Daniel Brito Mendes

DOI 10.22533/at.ed.39719181221

CAPÍTULO 22 162

SIGNIFICADOS DO COMER PARA MULHERES BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)

Isadora Ramos da Costa Rodrigues
Samuel Alves da Silva
Marina de Paula Mendonça dias
Andressa Alencar Colares Botelho
Isadora Nogueira Vasconcelos
Daniela Vasconcelos de Azevedo
Raquel Bezerra de Abreu

DOI 10.22533/at.ed.39719181222

CAPÍTULO 23 168

TRABALHANDO AUTOESTIMA, PERCEPÇÃO DE QUALIDADES E A IMPORTÂNCIA DA VIDA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Mayara Salles Gasparini Patini
Bárbara Soares
Mayara Barbosa Santos
Mônica Mitsue Nakano
Marlene Fagundes Carvalho Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.39719181223

CAPÍTULO 24 175

UM ESTUDO ACERCA DO SENTIMENTO DA MÃE DURANTE A INTERNAÇÃO DO FILHO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Mauro Trevisan
Adriana Rodrigues de Oliveira Coelho
Paulo Roberto Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.39719181224

CAPÍTULO 25 187

VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO CONTRA GESTANTE COM IDEAL SUICIDA: REVISÃO INTEGRATIVA

Natália dos Santos Almeida
Willma José de Santana
Maria Eduarda Correia dos Santos
Yolanda Gomes Duarte

Suiany Emidia Timóteo da Silva
Iannaele Oliveira do Vale Batista
Maria Eduarda Pereira de Melo
Renata Vilar Bernardo
Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz
José Leonardo Gomes Coelho
Teresa Maria Siqueira Nascimento Arrais
Sarah Ravena de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.39719181225

SOBRE O ORGANIZADOR.....	195
ÍNDICE REMISSIVO	196

SIGNIFICADOS DO COMER PARA MULHERES BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF)

Isadora Ramos da Costa Rodrigues

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza- Ceará

Samuel Alves da Silva

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza- Ceará

Marina de Paula Mendonça dias

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza- Ceará

Andressa Alencar Colares Botelho

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza- Ceará

Isadora Nogueira Vasconcelos

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza- Ceará

Daniela Vasconcelos de Azevedo

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza- Ceará

Raquel Bezerra de Abreu

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza- Ceará

livre de palavras foi utilizado para se chegar aos significados de alimentação saudável, além de questões sobre o recebimento de orientações sobre alimentação. Pode-se dizer que os significados de alimentação saudável para esse grupo evidenciam uma alimentação rica em frutas, verduras e legumes, que faz bem à saúde, mas que também remete ao comer bem. Além disso, observou-se que as orientações recebidas pelas mulheres são muito semelhantes aos significados evocados por elas, o que mostra a influência das orientações recebidas sobre os significados evocados. Conhecer o que pensam sobre uma alimentação saudável tem grande relevância para o estabelecimento de ações de educação alimentar e nutricional voltadas para as mulheres beneficiárias do PBF dessa unidade de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação, Significados, Orientação alimentar.

MEANINGS OF EATING FOR BENEFICIARY WOMEN FROM THE BOLSA FAMÍLIA PROGRAM (BFP)

ABSTRACT: The aim of the present study was to understand the feelings and perceptions of women holders of the Bolsa Família Program (PBF) about healthy eating. This community

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi conhecer os sentimentos e percepções de mulheres usuárias do Programa Bolsa Família (PBF) sobre alimentação saudável. Trata-se de um ensaio comunitário que está sendo desenvolvido em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS). Teste de associação

trial study is being developed in a Primary Health Care Unit (UAPS). A free Word Association Test (TALP) was used to reach the meanings of healthy eating, as well as questions about receiving dietary guidance. It can be said that the meanings of healthy eating for this group show a diet rich in fruits and vegetables, good for health, but that also refers to eating well. Moreover, it was observed that the orientations received by women are very similar to the meanings evoked by them, which shows the influence of the received orientations on the evoked meanings. Knowing what they think about healthy eating has great relevance for the establishment of food and nutrition education actions aimed at women who benefit from the PBF at this health unit.

KEYWORDS: Feeding, Meanings, Feeding guidance.

1 | INTRODUÇÃO

Uma alimentação adequada e saudável tem como importante marcador o consumo de frutas e hortaliças. O ambiente e o acesso a esses alimentos estão relacionados com o aumento do seu consumo (ROBINSON *et al.*, 2013).

Sabe-se que o conhecimento sobre como deve ser a alimentação diária não leva necessariamente a mudança de hábitos, mas funciona como um instrumento quando as pessoas desejam mudar. No entanto, a relação entre o que as pessoas sabem e o que as pessoas fazem, tem sido considerado como contraditório (CHAPMAN *et al.*, 1995).

Nessa perspectiva, o conhecimento nutricional pode ser definido como o processo cognitivo individual relativo à informação sobre alimentação e nutrição, podendo ter alguma relação com a seleção alimentar e com o sucesso na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (SCAGLIUSI *et al.*, 2006). Esse conhecimento pode favorecer o consumo de alimentos saudáveis e assim promover mudanças nos hábitos alimentares, podendo, dessa forma, reduzir os riscos de aparecimento dessas doenças. (TRICHES E GIUGLIANI, 2005; SPRONK *et al.*, 2014). Entretanto, de acordo com o modelo conhecimento-atitude-comportamento, o conhecimento pode não provocar mudanças positivas e significativas no comportamento alimentar, tornando-se indispensável ter uma motivação, um incentivo para que isso ocorra (ALDRICH, 1999).

Além do conhecimento passado, as percepções pessoais também são importantes para formar o conceito de alimentação saudável. Esse é construído de acordo com as experiências de vida, fontes de informação, mudanças nas regras sociais, prioridades, restrições, valores, fatores antropológicos e psicológicos, bem como as características demográficas e culturais. Esse conceito pode ser alterado ao longo da vida e variar em complexidade e contexto (BOOG, 2013).

Assim, o objetivo do presente estudo foi conhecer os sentimentos e percepções

de mulheres usuárias do Programa Bolsa Família (PBF) sobre alimentação saudável.

2 | METODOLOGIA

O estudo é do tipo ensaio comunitário e está sendo desenvolvido na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Dom Aloísio Lorscheider, de Fortaleza. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UECE, seguiu a Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde. Todas as participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os critérios de inclusão das mulheres no estudo foram: ter entre 19 e 44 anos, não estar grávida, não ter feito laqueadura e ser beneficiária do PBF. Ao final do período destinado a coleta de dados, entre Janeiro e Junho de 2018, foi possível entrevistar 128 mulheres, que ficou definido como a amostra do estudo.

Para avaliar as percepções sobre alimentação saudável dessas mulheres foi aplicado o teste de associação livre de palavras (TALP), onde se utilizou como estímulo indutor as palavras “alimentação saudável”. A técnica consiste em pedir com que as pessoas falem de forma rápida, palavras que vêm imediatamente à memória quando falado o estímulo indutor. Dessa forma, foi perguntado a elas quais as três primeiras palavras que lhes vinham à mente quando se falava: “alimentação saudável”.

Também foi perguntado se as participantes haviam recebido orientação nutricional em algum momento da sua vida e quais foram essas orientações. As respostas foram separadas em grupos de acordo com o tipo de orientação recebida.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

As 128 mulheres entrevistadas possuíam média de idade de 29,5 anos. A maioria delas (56,25%) tem escolaridade até o ensino médio, 44,53% são solteiras e 84,25% possuem de um a dois filhos.

O significado de alimentação saudável para essas mulheres a partir da aplicação do TALP, demonstrou que foram ditas 367 palavras, as quais foram agrupadas em categorias, conforme apresentado no quadro 1. A categoria fruta/sucos (130) foi a mais citada. Algumas mulheres referenciavam frutas específicas como: maçã (5), banana (4), mamão (1), melancia (1) e uva (1). A segunda categoria mais citada foi verduras/legumes (109). A palavra saúde (26) e comer bem (22) foram menos evidenciadas quanto comparadas as duas primeiras, no entanto, mostra que elas sabem que uma boa alimentação promove a saúde e o bem estar. A categoria salada (10) ficou separada porque tanto poderia dizer respeito a saladas

de frutas quanto de verduras. Dessa maneira, pode-se dizer que os significados de alimentação saudável para esse grupo dizem respeito a uma alimentação rica em frutas, verduras e legumes, que faz bem à saúde, mas que também remete ao comer bem.

CATEGORIAS	N
Frutas/sucos	130
Verduras	80
Legumes	29
Saúde	26
Comer bem	22
Salada	10

Quadro 1. Categorias oriundas do TALP utilizando como estímulo indutor “alimentação saudável”. Fortaleza, 2018

Mais da metade (53,91%) dessas mulheres afirmaram ter recebido orientação de como deve ser uma alimentação saudável. Spronk et al. (2014), em um estudo sobre a relação entre conhecimento nutricional e a ingestão dietética saudável de adultos mostrou uma associação positiva entre o conhecimento e o bom consumo alimentar.

As orientações, segundo as entrevistadas foram agrupadas da seguinte forma:

- 1. Frutas e verduras (37):** Frutas, legumes, verduras, alface, mais salada, feijão, tomar suco)
- 2. Comer bem (21):** Alimentação saudável, comer bem, se alimentar direito, comidas naturais, comer mais saudável, comer produtos naturais, evitar industrializados, importância dos alimentos, regular a alimentação, aproveitamento integral dos alimentos.
- 3. O que deve ser evitado (15):** Comer menos alimentos gordurosos e evitar refrigerante, evitar frituras, evitar doces, o que não pode comer, melhorar azia e refluxo, tirar massas, diminuir o sal.
- 4. Alimentação da criança (11):** Alimentação dos filhos, alimentação infantil, durante a gravidez, aleitamento materno, amamentar, pré natal.
- 5. Controle de pressão (5):** Evitar fritura para controlar pressão, comer menos sal e óleo, dieta por causa da pressão, reduzir sal por conta da pressão, uso de temperos industrializados pode prejudicar a pressão.
- 6. Beber líquidos (3):** Beber mais água, tomar mais líquidos.
- 7. Comer nos horários (3):** Comer regulamente, comer nos horários, comer na hora certa.

Ao se comparar os significados dados para alimentação saudável e as orientações recebidas pelas participantes do estudo, percebe-se que elas são bastante semelhantes, o que se leva a crer que provavelmente as orientações

recebidas influenciaram as percepções e significados que tais mulheres deram para alimentação saudável. Ainda pode ser observado que tanto as orientações quanto os significados sobre alimentação saudável seguem o que consta no Guia Alimentar para População Brasileira (Brasil, 2014), que mostra que se deve consumir alimentos in natura ou minimamente processados como a base de uma alimentação saudável, como: frutas, legumes, verduras, raízes e tubérculos. Além disso, o guia instrui a utilizar óleos, gorduras, sal e açúcar em pequenas quantidades tendo como objetivo melhorar os padrões alimentares da população, contribuindo para a promoção da saúde.

Dados semelhantes foram encontrados no estudo de Bento, Esteves e França (2015) com 77 mães, onde a percepção de alimentação saudável era vista em várias dimensões, como manter a alimentação variada, equilibrada, natural, regular e rica em nutrientes; que contenha frutas, verduras, legumes, arroz, feijão, carnes brancas, cereais, leites e derivados; evitando gorduras e açúcares; tomando água e alimentando-se em horários certos. Outro estudo feito por Schatzer *et al.* (2010) foi percebido também o conhecimento de que o consumo de frutas e hortaliças trazem benefícios a saúde.

Marinho *et al.* (2010) analisaram as práticas e percepções dos gestores de creches sobre alimentação saudável para crianças. Os participantes relataram que uma alimentação saudável é aquela composta por arroz, feijão, frutas, hortaliças, devendo ser variada e rica em nutrientes, corroborando com os resultados do presente estudo. Em contrapartida, o estudo feito por Silva, Recine e Queiroz (2002) com 454 profissionais de saúde sobre a seguinte pergunta: “Como você conceitua a alimentação saudável?”, mostrou uma visão mais ampliada onde mais da metade dos entrevistados a definiram como sendo uma alimentação variada, balanceada e com equilíbrio. Apenas 15% deles fizeram referências a frutas, verduras, cereais integrais e redução de alimentos industrializados. Conceitos mais elaborados são percebidos nos discursos de pessoas com maior grau de instrução, como profissionais de saúde, quando comparados com pessoas leigas. No entanto, os significados de alimentação saudável continuam sendo semelhantes para ambos os grupos.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os significados de alimentação saudável para o grupo remetem ao consumo de frutas, verduras e legumes, que faz bem à saúde, mas que também remeta ao comer bem. A maioria das mulheres já recebeu em algum momento da sua vida orientações de profissionais de como deve ser uma alimentação saudável e balanceada e tais orientações tem íntima relação com os significados e percepções

delas. Conhecer o que pensam as mulheres sobre uma alimentação saudável tem grande relevância para o estabelecimento de ações de educação alimentar e nutricional voltada para as mulheres beneficiárias do PBF dessa unidade de saúde.

REFERÊNCIAS

- ALDRICH L. **Consumer use of information: implications for food policy.** An Economic Research Service Report, USDA, Agricultural Handbook. Report Washington: USDA; D.C.; n. 715, 1999.
- BARBOSA, R.M.; COLARES, L.G.T.; SOARES, E.A. **Percepção de responsáveis e recreadores sobre diferentes representações gráficas de guia alimentar para crianças de dois a três anos.** Revista Paulista de Pediatrtria, v.26,n.4, p.350-356, 2008.
- BENTO, I. C.; ESTEVES, J. M. .M.; FRANÇA, T.E. **Alimentação saudável e dificuldades para torná-la uma realidade: percepções de pais/responsáveis por pré-escolares de uma creche em Belo Horizonte/MG, Brasil.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, n. 8, p.2389-2400, 2015.
- BOOG, M.C.F. **Educação em nutrição: integrando experiências.** Campinas, SP: Komedi; 2013.
- BRASIL. **Guia alimentar para a população brasileira .**Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.
- CHAPMAN, K.M., HAM, J.O., LIESEN, P., WINTER, L. **Appaying behavioral models to dietary education of elderly diabetic patients.** Journal of Nutrition Education Behavior,v.27,n.2,p.75-9, 1995.
- MARINHO, F.C.M.; ASSAO, T.Y.; CERVATO-MANCUSO, A.M. **Percepções e práticas dos diretores e coordenadores acerca da alimentação infantil em creches públicas do município de Jandira, São Paulo, Brasil.** Segurança Alimentar e Nutricional, v.17, n.2, p.40, 2010.
- ROBINSON, P.L., DOMINGUEZ, F., TEKLEHAIMANOT, S., LEE, M., BROWN, A.; GOODCHILD, M. **Does distance decay modelling of supermarket accessibility predict fruit and vegetable intake by individuals in a large metropolitan area?** Journal Of Health Care For The Poor And Underserved, Baltimore, v. 24, n. 1, p. 172-185, 2013.
- SCAGLIUSI, F.B.; POLACOW, V.O.; CORDÁS, T.A.; COELHO, D.; ALVARENGA, M.; PHILIPPI, S.T.; LANCHÁ JÚNIOR, A.H. **Tradução, adaptação e avaliação psicométrica da Escala de Conhecimento Nutricional do National Health Interview Survey Cancer Epidemiology.** *Revista de Nutrição*, v. 19,n.4,p. 425-436, 2006.
- SCHÄTZER, M.; RUST, P.; ELMADFA, I. **Fruit and vegetable intake in Austrian adults: intake frequency, serving sizes, reasons for and barriers to consumption, and potential for increasing consumption.** Public Health Nutrition, v.13, n.4, p.480-7, 2010.
- Silva, D. O. ; Recine, E. G.; Iole, G.; QUEIROZ, E. F. O. **Concepções de profissionais de saúde da atenção básica sobre a alimentação saudável no Distrito Federal, Brasil.** *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 18, p.1367-1377, 2002.
- SPRONK, I.; KULLEN, C.; BURDON, C.; O'CONNOR, H. **Relationship between nutrition knowledge and dietary intake.** *British Journal of Nutrition*, v.111, n.10, p.1713-1726, 2014.
- TRICHES, R.M.; GIUGLIANI, E.R.J. **Obesidade, práticas alimentares e conhecimentos de nutrição em escolares.** *Revista de Saúde Pública*, v.39,n.4, p.541-547, 2005.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abandono do Uso de Tabaco 27, 29, 30
Adesão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 26, 115
Adolescentes 30, 31, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 119, 120, 121, 122, 126, 127, 128, 129, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 168, 170
Amputação 20, 21, 22, 23, 24
Ansiedade 37, 41, 74, 121, 125, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 191
Anxiety 78, 79, 80, 87, 88, 89, 90, 148, 149, 155, 156
Aprendizagem 55, 60, 173
Atenção Básica 103, 113, 115, 116, 157, 160, 161, 167
Autismo 44, 46, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139
Autoconfiança 44
Avaliação 3, 4, 5, 36, 43, 50, 54, 61, 68, 99, 100, 105, 111, 139, 143, 147, 157, 158, 159, 160, 161, 167, 170, 181, 185

B

Biomassas 55, 57, 58, 59

C

Complicações 20, 21, 22, 23, 28, 108, 192
Comunicação 12, 37, 41, 72, 73, 75, 76, 101, 120, 132, 134, 135, 137, 138, 139, 149
Consumo de Álcool na Faculdade 27, 29
Crianças e Adolescentes 100, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147
Cuidadores 7, 12, 179

D

Dano Encefálico Crônico 7
Depressão 8, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 121, 127, 148, 149, 150, 152, 155, 174, 191, 192
Depression 78, 79, 80, 87, 88, 89, 90, 129, 148, 149, 155, 156, 193
Desperdício 48, 49, 50, 51, 53, 54
Dieta 1, 2, 3, 4, 5, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 109, 165
Dieta cetogênica 14, 15, 16, 17, 18
Dieta do Paleolítico 1, 2, 3, 4, 5
Doença de Alzheimer 7, 8, 9, 11, 12, 13, 63
Doença mental 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43

E

Epilepsia resistente à medicamentos 14
Equoterapia 44, 45, 46, 47
Estilo de vida 28, 31, 62, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 112, 155

F

Fatores de Risco 23, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 41, 93, 95, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 109, 110, 111, 174, 187, 189, 193

Fisioterapia 20, 21, 22, 23, 24, 195

H

Hipertensão 6, 68, 69, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 112

Hipertensão arterial sistêmica 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 103, 107

Hospitalização 33, 35, 186

L

Linguagem 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 180

M

Más notícias 72, 73, 74, 75, 76

Matriciamento 113, 114, 116, 117

Medical student 77, 78, 89, 90

Musicoterapia 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139

O

Obesidade 1, 2, 5, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 62, 66, 67, 100, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 127, 167

Oficinas Terapêuticas 25, 26

Onívoro 61

P

Profissionais 4, 7, 12, 26, 41, 47, 62, 72, 73, 74, 75, 76, 109, 113, 116, 117, 127, 140, 141, 142, 143, 146, 147, 161, 166, 167, 175, 176, 178, 181, 183, 186, 187, 188, 189, 191, 193, 195

Protocolos 24, 72, 73, 74, 76, 143

R

Reabilitação 20, 21, 22, 23, 25, 130, 131, 132, 133, 135, 137, 138, 160, 176

Rede de Atenção Psicossocial 113, 115

Reforma Psiquiátrica 25, 26, 33, 36, 113, 115, 118, 161

Relação mãe-filho 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42

Resto ingesta 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Risk factors 5, 28, 70, 78, 79, 80, 83, 87, 88, 89, 102, 128, 129, 188

S

Saúde do Trabalhador 102

Saúde Mental 25, 26, 34, 36, 37, 40, 42, 43, 113, 115, 116, 117, 118, 130, 141, 143, 146, 148,

152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 189, 193

Sistema Único de Saúde 1, 3, 112, 113, 115, 117

Sobras 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54

Sobrepeso 2, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 67, 100, 101, 106, 107, 109, 110, 127

Suicídio 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 144, 168, 170, 173, 174, 188, 189, 192

T

Teatro 7, 9, 10, 11, 12, 13, 55, 57, 58

Terapia combinada 14

Transtornos Psicológicos 140, 142, 146

U

Universitários 29, 30, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 181, 184

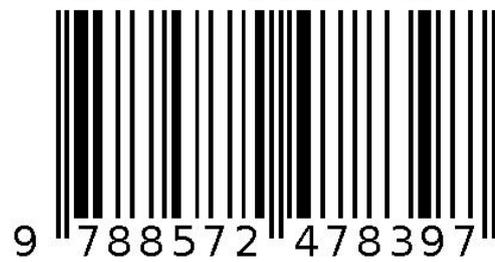
V

Vegetarianismo 61, 62

Violência Sexual 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 160, 189

Vitamina B12 63

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-839-7



9 788572 478397